

Índice

PREFACIO	7
1. A CONTRA-REVOLUÇÃO EM MARCHA	11
1. As responsabilidades	11
2. A organização contra-revolucionária ...	16
3. As esperanças	22
2. O PRIMEIRO ASSALTO A REPÚBLICA	33
1. A conspiração da Galiza	33
2. A confiança dos republicanos	41
3. Primeiros indícios contra-revolucionários	45
4. Primeiras exigências em Madrid	50
5. Aumenta a inquietação. Apelo a Londres	55
6. O alarme	60
7. Progressos tímidos em Madrid	65
8. Novo apelo a Londres	69
9. O grande logro do internamento	72
10. A imprensa ao serviço da diplomacia por- tuguesa	80
11. Mais uma arma: a colónia espanhola em Portugal	91
12. Uma tentativa de conciliação	99
13. Em busca da salvaguarda britânica ...	108
3. O SEGUNDO ASSALTO A REPÚBLICA	125
1. Sobrevivência e preparativos na Galiza .	125
2. O fracasso da segunda incursão	131
3. O retorno ao início	133
4. Internamento ... quando já é tarde	138
5. Relvas, prudente. Vasconcelos, «belicoso»	141
6. Permitiu Madrid a segunda incursão? ...	147
7. Lisboa exige a expulsão dos monárquicos	150
8. A recusa de Madrid	158
9. Saída do ponto morto	161
10. A companhia inútil de Londres	164

4. CONTRA A REPÚBLICA OU CONTRA PORTUGAL?	175
1. A denúncia do «perigo espanhol»	175
2. A «traição» dos monárquicos	181
3. O «perigo espanhol», arma política	186
4. «Idílio» entre monarquias	189
5. Projectos espanhóis de intervenção militar	193
6. As dificuldades de Canalejas	198
7. A cumplicidade de Villalobar	203
8. Os protectores galegos	206
9. Entre a restauração e o ideal anexionista	208
10. O «perigo português»	212
11. Em defesa própria	217
APÊNDICE	228
Documento n.º 1	228
Documento n.º 2	232
Documento n.º 3	237
Documento n.º 4	246
BIBLIOGRAFIA	254
ABREVIATURAS	269

